

CORPO DE DEUS

(Lecionário Dominical Ano B – pág. 399)

Celebramos hoje a festa de Corpo de Deus...

É a festa da Comunhão e da Unidade.

As três leituras bíblicas insistem na estreita ligação que existe

- entre Eucaristia e Vida,
- entre o Pão que é Cristo que alimenta a vida espiritual
- e entre o pão que alimenta o nosso corpo.

Não é possível receber o Corpo do Senhor, sem partilhar com os irmãos o pão material.

Não podemos repetir o gesto de Cristo, da última ceia, de unidade e partilha,

- e alimentar sentimentos de desunião,
- ganância,
- preconceito,
- e egoísmo.

Na Quinta Feira Santa, na última Ceia, Jesus instituiu o sacramento da presença do Seu Corpo e Sangue, no pão e no vinho, consagrados.

No sacramento do seu Corpo e Sangue, Jesus deixou-nos o memorial do seu sacrifício para que o celebrássemos em memória d'Ele, até que Ele venha no fim dos tempos. Por isso, sempre que celebramos a Eucaristia, proclamamos a morte do Senhor e renovamos a Aliança com Deus, que, na sua morte, Cristo selou em nosso favor.

A fé da Igreja na presença de Jesus ressuscitado no Santíssimo Sacramento, (do Pão e Vinho Consagrados), remonta à origem da comunidade cristã.

São Paulo transmite o que recebeu da tradição, cerca de 25 anos depois da morte de Jesus. É a narração mais antiga da Eucaristia.

A Igreja nunca abandonou esta centralidade.

Também o Evangelho de Marcos nos dá hoje, um relato semelhante da instituição da Eucaristia. (*Comentar o Evangelho... Última Ceia...*)

A festa do Corpo e do Sangue de Cristo foi instituída em meados do século XIII, numa época em que se comungava muito pouco e onde se levantavam dúvidas sobre a «presença real» de Jesus na hóstia consagrada depois da celebração da Eucaristia.

Havia quem afirmasse que Jesus só estava na Hóstia Consagrada, durante a Eucaristia.

A Igreja respondeu, não com longos discursos, mas com um ato: sim, Jesus está verdadeiramente presente mesmo depois do fim da missa. E para provar esta fé, criou-se o hábito de organizar procissões com a hóstia consagrada pelas ruas, fora das igrejas.

Além disso, as palavras de Jesus esclarecem-nos: «*Este é o meu Corpo... Este cálice é a nova Aliança no meu sangue*».

É Jesus que se compromete, que dá o pão como sendo o seu corpo, o cálice de vinho como sendo o cálice da nova Aliança no seu sangue. Só Ele pode ter influência neste pão e neste vinho.

Esta festa do Corpo de Deus é uma homenagem da Igreja à presença de Jesus, na Hóstia e no Vinho consagrados.

PALAVRA PARA O CAMINHO: COMER PARA VIVER.
É a lei biológica da nossa condição humana: é preciso comer para viver.

A nossa vida espiritual exige também ser alimentada e cuidada, para crescer e ser fecunda.

Jesus revela todo o seu amor pelos homens e o seu desejo de os saciar com o verdadeiro alimento.

Este alimento é a sua própria vida, o seu corpo entregue como Pão da Vida, o seu sangue derramado como sangue da Aliança.

Assim, comungar

- é ser alimentado pela vida de Jesus,
- é ser enriquecido pelas suas próprias forças,
- é ser capaz do seu amor, porque é receber o seu Corpo.

Do mesmo modo que comemos para viver, comungamos na Eucaristia para viver como discípulos de Jesus...

Que fazemos das nossas comunhões?

Que vidas fazem as nossas comunhões crescer em nós?

Para meditar estas interrogações, perguntemo-nos verdadeiramente sobre o que nos faltaria **se não** tivéssemos Eucaristia...

A Eucaristia é verdadeiramente «vital» para nós?

Se assim não for, um período de «jejum eucarístico e um tempo de retiro espiritual para lhe descobrir o sentido, podem ajudar a reencontrar a grandeza deste sacramento.

Se assim for, procuremos rezar por aqueles que são privados da Eucaristia e sofrem, e peçamos ao Senhor para lhes dar de novo a graça do seu amor.

E como andamos de adoração? Com a Festa do Corpo de Deus vem também a questão das procissões e da adoração eucarísticas. Se a ocasião se proporcionar, vivamos este tempo de adoração em ligação com a própria celebração, como prolongamento desta e para melhor nos prepararmos ao serviço dos nossos irmãos.

(Falar dos diversos atos de devoção ao SSmo Sacramento...

adoração... visita... comunhão...)

Na próxima sexta-feira celebramos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Mais uma relevante coincidência que nos impele a recentrar o nosso coração no Coração de Jesus, de modo essencial, se pudermos, na Eucaristia celebrada e adorada!